

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034

Oficinas do Património



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Filmadoria

*Designação* Fábrica da Igreja Paroquial de São Cristóvão e São Lourenço

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Oficinas do Património

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 44. Mouraria

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

O projeto atua em 3 linhas: Coesão Social, Educação e Património. Consiste na criação de um serviço educativo inovador para a valorização do património local enquanto elemento agregador da comunidade. Este espaço-escola, para jovens e séniores, construirá pontes entre diferentes instituições, nacionalidades, gerações e bairros, através de atividades artísticas educativas - formações, workshops, visitas guiadas - e atividades participativas - livro, website e exposição.

*Fase de sustentabilidade*

As entidades atuam no território e estão empenhadas na continuidade do projeto dado que os objetivos se enquadram nas suas próprias missões. Os destinatários ganharão consciência do valor do património da Mouraria, partilhado e público, prevendo-se a extensão do efeito nas suas redes sociais, incutindo o sentido de pertença, orgulho e civismo. Os elementos criados permanecerão disponíveis ao público, está prevista a sustentabilidade financeira do serviço educativo e a criação de uma associação.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

O "ciclo vicioso" que a prostituição, a toxicodependência e a degradação dos prédios instituíram e que se pretendia romper em 2011, foi quebrado e a Mouraria constituiu-se como território vantajoso à oferta turística enquanto unidade particular e idiossincrática no contexto da cidade. A exploração turística levou a uma simplificação, ligando o



bairro ao fado e a um pitoresco urbano. Se a reabilitação de prédios é salutar, o preço do imobiliário, as rendas e o custo de vida aumentam. Ficam mais expostas as diferenças entre estratos sociais, numa comunidade enfraquecida, sendo a segurança uma grande preocupação assim como os prédios degradados, segundo a ficha síntese Bip Zip. Observam-se ações de reclamação do direito às habitações, vandalismo, lixo e degradação do espaço público.

Segundo o Diagnóstico Social da Junta de Freguesia de Sta. Maria Maior, 51,5 % da população tem nível de escolaridade igual ou inferior ao 2º ciclo do ensino básico, e é na Mouraria que a percentagem de residentes sem qualificação é maior (18,8%). Existem poucos serviços de educação para adultos, idosos e formação cultural dos jovens, filhos de pais com pouca literacia. Falta conhecimento sobre o património arquitetónico, da toponímia, aos lugares de culto cristãos e muçulmanos ou às vilas operárias. No ano Europeu do Património torna-se evidente e necessária uma ação que incute o respeito pelo valor do património arquitetónico e imaterial, enquanto legado partilhado do passado.

**Temática preferencial**

Melhorar a Vida no Bairro

**Destinatários preferenciais**

Jovens

**Objectivo geral**

O objetivo do projeto "Oficinas do Património" consiste em promover a coesão social da população residente através da criação de um serviço educativo direcionado para a valorização do património arquitetónico e imaterial do BIP Mouraria. A constituição deste espaço-escola introduzirá melhorias na vida no bairro tendo em conta os problemas identificados no diagnóstico: a falta de coesão social, a ocupação dos idosos, o baixo nível de escolaridade, o sentimento de insegurança, a falta de civismo. O que torna esta proposta inovadora é que o serviço educativo incide sobre um território (e não sobre um museu ou contexto restrito) e beneficia grupos sensíveis da população. O serviço é baseado numa investigação aprofundada, em colaboração com a Paróquia de S. Cristovão, ampliando-se o conhecimento sobre a Mouraria. Nas formações aplicar-se-á um método ativo de ensino pela prática artística: a fotografia ou outra arte, que implica o foco dos formandos e os solicita, direcionará o seu olhar para elementos do património urbano contextualizando-os. As atividades como o website ou a exposição, surgirão de um processo participativo em que serão reunidos distintos grupos de formandos para responder a um desafio comum. A aproximação dos mais velhos aos jovens beneficia a partilha de conhecimentos, a criação de ligações afetivas e fortalecimento da comunidade neste Bairro que se sente ameaçado após a saída de moradores. O património arquitetónico funciona como elemento agregador da comunidade local, caracterizada pela diversidade cultural, existência de muitas nacionalidades e pelo envelhecimento da população. Enraizar-se-á o sentido de pertença a este lugar, construído pelas sucessivas



comunidades que o habitaram e incutir-se-á a compreensão da corresponsabilidade - o legado do passado que passaremos às gerações futuras - do respeito pelo espaço público - por contraponto aos atos de vandalismo e de falta de civismo - e do sentido de que o que é público é partilhado, é nosso.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

[COESÃO]

Promover a coesão da comunidade do bairro, entre diferentes culturas e gerações, através do conhecimento e valorização do património local e do desenvolvimento da expressão artística. Ao longo do ano, serão propostas 7 atividades centradas em temáticas do património partindo dos seus moradores e da relação que estes têm com o território que habitam, visando: o desenvolvimento de competências artísticas por parte dos participantes, a aquisição de conhecimento histórico e patrimonial e a exposição para o exterior do valor do património arquitetónico e imaterial - constituído pelos rituais e práticas da vivência do bairro. Estão previstas atividades de trabalho contínuo, com grupos de jovens e seniores, e sendo a comunidade da Mouraria intrinsecamente multicultural, espera-se que os pontos de vista dos trabalhos artísticos reflitam as diferentes matrizes culturais, contribuindo para quebrar estereótipos, evitar o isolamento e aprofundar o conhecimento do outro. Para atividades como a exposição, a publicação e o website, serão promovidos encontros entre os grupos, nos quais se irá requisitar a sua participação na elaboração de um projeto coletivo sobre o património comum, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e histórias pessoais, a superação coletiva de um desafio com o intuito de reforçar os laços entre as pessoas da comunidade, reforçando as relações entre si, a autoestima e a desconstrução de estereótipos.

#### *Sustentabilidade*

Os grupos de trabalho serão assegurados pelas parcerias com a Universidade Sénior de Santa Maria Maior e grupo de Apoio ao Estudo da Associação Renovar a Mouraria, entidades que já existem há vários anos e que continuarão em funcionamento. Prevê-se que esta experiência partilhada possa ter frutos no futuro através da construção de laços afetivos entre os participantes a par do efeito multiplicador, das pessoas que ao serem convidadas a ver o website ou a visitar a exposição possam vir a querer participar nas Oficinas do Património. A oferta formativa poderá incluir outras práticas artísticas nos anos



seguintes, como o urban sketching, a pintura ou o audiovisual, de acordo com a vontade de aprender dos participantes, para que se mantenha o interesse na oferta do serviço educativo das Oficinas do Património e se continuem a desenvolver atividades com a participação de todos, contribuindo para a coesão social do território. Para a criação da associação serão convidados a ser sócios, todos os intervenientes e participantes do projeto, de forma a que continuem a contribuir e desenvolver práticas artísticas e o seu conhecimento sobre património.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

[EDUCAÇÃO]

Educar jovens e séniores na área das artes visuais e da arquitetura, com ênfase na valorização do património num território, palco de comunidade viva e ativa, reforçando a relação entre a população e o espaço que habitam, tendo em conta a sua história e simbologia no desenvolvimento da cidade de Lisboa. Pretende-se estimular a criatividade e canalizar os pensamentos, vivências e histórias pessoais para a prática artística. Assim constituir-se-á uma oferta educativa nas artes visuais, que não existe, tendo em vista a necessidade de formação contínua ao longo da vida e integrando a experiência e conhecimentos que os formandos possuem. Os cursos e módulos letivos serão centrados numa metodologia ativa, minimizando a componente teórica expositiva, numa proposta de ensino informal na área da artes visuais. Fomentando o pensamento crítico, a criatividade e a reflexão através das práticas artísticas, espera-se contribuir para uma maior cultura artística, nomeadamente da arquitetura e conhecimento da história que muitas vezes a população imigrante não possui. Idealmente, os jovens que participarem nestas atividades poderão transmitir o conhecimento adquirido a familiares e amigos, impactando mais pessoas do que os destinatários diretos das oficinas. Por último, a redinamização de rotas e oferta de visitas guiadas, bem como a exposição e a publicação visa dar a conhecer a habitantes do bairro e pessoas vindas de fora a riqueza patrimonial da Mouraria.

#### *Sustentabilidade*

Espera-se que a ação educativa tenha impacto na melhoria da sua qualidade de vida no bairro, despertando os formandos para práticas artísticas que preencham o seu quotidiano. A educação de jovens, poderá trazer-lhes competências que os conduzam a outros caminhos na sua vida profissional futura, estimulem a sua autoestima e ligação ao Bairro e os diferenciem no mercado de trabalho e os tornem melhores cidadãos.

Está prevista a sustentabilidade do projeto no campo financeiro através de atividades com custos para os inscritos exteriores ao Bairro e no campo social pelo encaminhamento de formandos pela Associação Renovar a Mouraria (ARM) e pela Universidade Sénior. O objetivo último é construir um espaço escola, uma Associação das



Oficinas do Património, dedicada à organização de ações de formação artística e patrimonial, aberta a toda Lisboa, mas beneficiando os locais e que dará continuidade à maioria das atividades desenvolvidas neste ano. O modelo de serviço educativo constitui-se como um projeto-piloto que poderá ser implementado e eventualmente vendido a outros bairros/entidades.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

[PATRIMÓNIO]

O Bairro da Mouraria foi, ao longo da história, uma zona empobrecida que acolheu operários e imigrantes, zona preterida pelas classes mais altas. Hoje o Bairro está a sofrer drásticas alterações devido à pressão imobiliária resultante do turismo e da atratividade de Lisboa para investimentos estrangeiros. Ao mesmo tempo, assiste-se a uma simplificação superficial do património local em vez de se aprofundar o conhecimento sobre este território. O objetivo desta proposta consiste na valorização do património arquitetónico e na salvaguarda e registo do património imaterial da Mouraria.

A oferta das Oficinas do Património é direcionada para a ampliação e divulgação do conhecimento sobre o património, baseada numa investigação aprofundada, contribuindo para uma melhor cidadania, respeito pelo espaço público e combate ao vandalismo. Em Ano Europeu do Património Cultural, o Conselho da Europa é o primeiro a reconhecer a primazia do património imaterial face ao material. Por isso, é importante e urgente desenvolver paralelamente um trabalho de recolha e registo de testemunhos de habitantes, com o sentido de preservar e divulgar o património imaterial desta Mouraria em mutação, dos rituais, das histórias, da oralidade, que serão trabalhados sobretudo com o grupo sénior, numa recolha próxima da etnográfica.

#### Sustentabilidade

Os elementos de registo e divulgação do património, previstos nas atividades, como a publicação ou o website, continuarão disponíveis ao público e poderão ser atualizados pelos voluntários dos grupos de formandos. A dinamização e atualização de rotas no interior do Bairro também fazem parte de um trabalho de continuidade que desenvolve as rotas anteriormente publicadas no website "aimouraria" e as atualiza e expande, criando novos roteiros e pontos de interesse ficando disponíveis nos anos subsequentes como parte do serviço das Oficinas do Património. Prevê-se assim que a valorização e salvaguarda do património da Mouraria, mesmo para além das suas fronteiras, quebrando estigmas e preconceitos, seja sustentável nos próximos anos, pela educação e sensibilização da comunidade residente, prevendo-se um efeito multiplicador pelas redes de familiares e amigos, dificilmente contabilizável. A longo prazo, a aposta na educação para o património prende-se com o objetivo de alterar comportamentos no espaço público, em prol da





diminuição do vandalismo e melhoria de vida no bairro bem como diminuir o sentimento de insegurança que ficou espelhado na ficha de caracterização do BIP/ZIP.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Atualização e Dinamização de Rotas

*Descrição*

Na fase de preparação do lançamento das Oficinas do Património será desenvolvido um trabalho rigoroso de investigação partindo de fontes históricas e científicas e igualmente das vivências, histórias e memórias dos moradores para uma compreensão do bairro mais abrangente e profunda.

A investigação cujo foco é o património do bairro - religioso, espaço público, edifícios notáveis, lugares, etc. - terá como premissa essencial a sua valorização, procurando contribuir para que se fortaleça um sentido de pertença, integração e comunidade.

Utilizando duas rotas desenvolvidas no âmbito do programa da CML "Ai Mouraria" no qual são propostos dois itinerários pretende-se dinamizar, valorizar e reativar esses percursos, acrescentando conteúdos, provenientes do trabalho de investigação. As rotas terão um papel fundamental nas atividades de formação já que serão o fio condutor que estruturará todo o trabalho com os alunos. O conhecimento adquirido na investigação dará também origem a novas visitas guiadas, que serão integradas dentro da oferta já existente da ARM, e poderão funcionar em articulação com a Atividade 7 (Serviço Educativo).

*Recursos humanos*

Maria do Carmo Rolo (Bairros), coordenadora geral, articulação e comunicação com entidades parceiras.  
Joana Gouveia Alves (Filmadoria), Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico, coordenará a investigação.

João Filipe Silva (Filmadoria), arquitecto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto apoiará a investigação e terá a seu cargo o desenvolvimento de materiais gráficos.

As visitas guiadas serão conduzidas por um elemento da Filmadoria ou por alguém capacitado para o efeito, preferencialmente um habitante do bairro.

Padre Edgar Clara (Paróquia de S. Cristovão), Consultor para património religioso e civil da Mouraria .

*Local: morada(s)*

Postos da Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa: desenvolvimento da investigação. Visitas guiadas no Bairro da Mouraria (espaço público).

*Local: entidade(s)*

Filmadoria e CIM



**Resultados esperados**

Realizar-se-ão 28 visitas guiadas, cada uma com o mínimo de 5 e o máximo de 20 pessoas (entre 140 e 560 pessoas), numa base semanal, entre os meses de Janeiro e Julho de 2019. Serão criados ou atualizados pelo menos 3 novos circuitos temáticos na Mouraria, apresentados e disponíveis no website, baseados na produção de uma investigação de fundo nos Arquivos Municipais da cidade de Lisboa, na recolha de histórias do bairro, na Torre do Tombo e em colaboração com a Paróquia de São Cristovão.

As visitas são dirigidas a dois tipos de grupos e propõem-se a atingir resultados diferenciados. Por um lado, as visitas destinadas a pessoas que não habitam a Mouraria, sejam elas advindas de atividade turística ou visitas de estudo, irão dotar os participantes com conhecimento do património material e imaterial significativo, da sua importância, contexto e compreensão dos fenómenos culturais do bairro que o tornam único na cidade de Lisboa. Serão quebrados estigmas e preconceitos, permitindo maior afluência à Mouraria como local de interesse cultural. As visitas dedicadas aos habitantes do bairro, por outro lado, destinam-se a dotá-los de uma maior e melhor consciencialização do valor do património que têm perto de si. Valorizando o que os rodeia, pretende-se que cresça respeito e afeto pelos valores comuns.

As visitas têm também um lado social importante, como forma de relação da comunidade com os visitantes e como forma de integração de pessoas do bairro enquanto guias e convidados.

<b>Valor</b>	5100.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	280
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

**Actividade 2** Curso de Fotografia

**Descrição**

O Curso de Fotografia Digital será a atividade de lançamento das Oficinas do Património e consistirá num curso orientado ao longo ano letivo (Novembro a Julho) por dois formadores. Será ministrado a dois grupos diferentes: um proveniente de inscritos na "Saber Maior, Universidade Sénior da Freguesia de Sta. Maria Maior" e outro do Grupo de Apoio ao Estudo da Associação Renovar a Mouraria. Os módulos incluirão: História da Fotografia; noções elementares (obturador, diafragma, distância focal, etc.); enquadramento e composição; História da Cidade e História do Urbanismo Medieval; retrato; reportagem; trabalho de pós-produção; teoria da cor; entre outros. Cada sessão





programada prevê uma introdução teórica, uma sessão fotográfica de rua e a análise crítica dos trabalhos dos alunos.

A abordagem prevista para a sensibilização do valor do património arquitetónico e urbano consiste no dirigir o olhar através da máquina fotográfica, na captação de imagens do bairro com o intuito de suscitar um olhar renovado sobre aquilo por que passamos todos os dias, sem observar e refletir sobre o significado destes elementos de permanência e assim expandir a cultura arquitetónica e a técnica fotográfica. Ao trabalhar com os moradores do bairro pretende-se captar um lado pessoal da vivência de *Habitar o Bairro*, revelando o que não é aparente, aumentando o sentido de pertença e de corresponsabilidade pelo património comum.

*Recursos humanos*

Joana Gouveia Alves, será a formadora responsável pela parte teórica do curso relacionada com o património e irá acompanhar os formandos na parte prática. João Filipe Silva, arquiteto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto, com experiência como formador em workshops timelapse, será o responsável pela parte prática da formação. Ambos os formadores estão habilitados com o Certificado de Competências Pedagógicas (IEFP). Secretariado (Bairros). O curso será apoiado e secretariado por um terceiro elemento da organização que tratará do secretariado e inscrições, apoio logístico.

*Local: morada(s)*

Sala Multiusos e Sala de Reuniões do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo). Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

*Local: entidade(s)*

Associação Renovar a Mouraria e Centro de Inovação da Mouraria

*Resultados esperados*

No final do curso 40 a 50 formandos terão ampliado a sua cultura arquitetónica e conhecimento sobre a história da cidade, em particular sobre a Mouraria. Previsivelmente 30 formandos terão desenvolvido competências na área da fotografia e saberão trabalhar com a distância focal, abertura, tempo de exposição, sensibilidade do sensor ISO e enquadramento para obter fotografia digital de maior qualidade. No final da formação, os formandos devem conseguir trabalhar de forma autónoma técnicas de pós-produção e impressão em adobe photoshop ou GIMP, (histograma, saturação, contraste, níveis, filtros) bem como usar algumas plataformas para produzirem os seus álbuns e outros trabalhos fotográficos. As competências adquiridas pelos jovens podem favorecer a sua empregabilidade. Em articulação com as outras atividades, os grupos de jovens e seniores terão estabelecido esforços comuns para a exposição e publicação dos seus trabalhos fotográficos. Neste âmbito, pelo conhecimento do outro, serão superados preconceitos entre culturas e gerações diferentes. Um banco de imagens será criado e divulgado online (Atividade 3).



<i>Valor</i>	10530.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Website
<i>Descrição</i>	<p>O website servirá como a plataforma concentrando toda a informação relevante das atividades a desenvolver. A saber: as informações sobre as rotas, derivadas da pesquisa, com textos acerca de cada ponto assinalável seja edifício, lugar ou outro, assim como os próprios itinerários, acompanhados por levantamentos fotográficos e/ou videográficos, onde será possível agendar as visitas guiadas; a informação acerca das atividades propostas e desenvolvidas em redor das rotas; ligação às páginas de facebook e instagram onde estará o registo do processo das atividades realizadas ao longo do ano.</p> <p>O website pretende ser uma plataforma de comunicação não só com o exterior, com informação relevante para quem pretende percorrer as rotas e/ou recorrer ao serviço educativo e fundamentalmente uma plataforma de interação entre os diferentes grupos de trabalho (alunos juniores e seniores), onde podem expor, acompanhar e comparar os trabalhos das diferentes atividades.</p> <p>Além da página de internet onde constará um tipo de informação mais estático, haverá um lugar (blog, por exemplo), onde a atividade regular do projeto será acompanhada, por intermédio de texto e imagem.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>O website será desenvolvido por João Filipe Silva (Filmadoria) que trabalhará a parte gráfica e interativa, e Joana Alves (Filmadoria) que selecionará, tratará e preparará os conteúdos para incluir online. Caberá a ambos igualmente, a dinamização das plataformas sociais (Facebook e Instagram).</p> <p>Secretariado (Bairros) ajudará na compilação de imagens e conteúdos para o website.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Postos da Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Filmadoria
<i>Resultados esperados</i>	Website produzido e colocado online, com conteúdos úteis à descoberta da Mouraria e um blog onde serão acompanhadas as atividades propostas aos alunos. Vídeos provenientes da recolha de património imaterial (Atividade 4) serão também

publicados nesta plataforma.

O website destinar-se-á a atingir o maior número de pessoas possível, seja direta ou indiretamente. Cada atividade desenvolvida numa aula (estão previstas 28 aulas, além das atividades de férias letivas) tem o potencial de ser traduzida num post no blog do website e/ou no Facebook e/ou no Instagram, plataformas que, pela sua natureza e facilidade de propagação, tenderão a atrair visitantes, dando visibilidade ao programa. São esperados que mais de 100 indivíduos participem ativa e recorrentemente nas redes sociais (os alunos das diferentes atividades) ao longo da duração das atividades e após, e que essa presença nas redes sociais suscite interesse e atenção.

<i>Valor</i>	3840.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 4** Recolha de Património Imaterial

*Descrição*

No âmbito da investigação a desenvolver será dada particular atenção ao Património Imaterial, nomeadamente testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, que devam ser objeto de especial proteção e valorização. Com o grupo da Universidade Sénior de Sta. Maria Maior será construída uma relação de confiança no âmbito do curso que permita um maior à vontade na partilha de: tradições e expressões orais; artes do espetáculo; relatos de práticas sociais, rituais e eventos festivos; aptidões ligadas ao artesanato tradicional e culinária; testemunhos de ofícios e práticas; memórias ligadas a transformações do território, entre tantos outros aspetos do património imaterial que constitui o universo da Mouraria e que está em risco de desaparecer. Será feito um registo audiovisual a partir de uma seleção destes testemunhos.

*Recursos humanos*

Maria do Carmo Rolo, coordenação e articulação com os parceiros institucionais.  
Joana Gouveia Alves, coordenação investigação, selecção e condução das entrevistas.  
João Filipe Silva, Registo vídeo e upload no Website.  
Padre Edgar Clara, (São Cristovão) consultoria e articulação com a comunidade do Bairro.

*Local: morada(s)*

Espaço da Universidade Sénior, Poço do Borratém, 25-2º, Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Saber Maior, Universidade Sénior de Sta. Maria Maior
<i>Resultados esperados</i>	Serão produzidos pelo menos 15 videos e partilhados no website (previsivelmente acompanhado por pelo menos 50 utilizadores regulares), contributos para a realização da exposição e publicação. O conhecimento sobre a Mouraria será complementado e aumentado no conhecimento particular das histórias das pessoas.
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Exposição e Publicação
<i>Descrição</i>	<p>Trabalhos do Curso de Fotografia Digital (atividade 2) serão selecionados para uma exposição e para um livro. A exposição terá um modelo de curadoria participada em que os formandos serão chamados a trabalhar no conceito expositivo, seleção e construção. Para o efeito organizar-se-ão encontros entre o grupo de seniores e jovens, estabelecendo pontes intergeracionais e o confronto de vários pontos de vista. A exposição contará com impressões emolduradas das fotografias de elevada qualidade que poderão ser vendidas para a sustentabilidade do projeto no ano seguinte. A exposição será preparada de Março a Junho e estará patente durante um período no Verão no CIM.</p> <p>A edição do livro estará a cargo dos formadores que convidarão elementos das entidades parceiras a dar o seu contributo. O livro não será o catálogo da exposição, mas sim um elemento dialogante, consistindo numa reflexão sobre o território e a implementação do projeto. O livro surge com uma importância primordial por ser o registo material que fixa para o futuro o projeto das Oficinas do Património. Pretende-se que seja um livro a cor, composto por textos e álbum de imagens.</p> <p>A inauguração da exposição e lançamento do livro será um momento marcado por uma festa, durante a qual se pretende promover a interação entre os formandos e os seus familiares e amigos, convidar pessoas do exterior, dando máxima visibilidade à iniciativa e projetar a Mouraria para o resto da cidade, favorecendo também a coesão inter-bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Maria do Carmo Rolo (Bairros), articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais. Joana Gouveia Alves (Filmadoria), edição, redação,



revisão de texto e curadoria da exposição.  
João Filipe Silva (Filmadoria), direcção criativa, grafismo e curadoria da exposição.  
Elemento (Bairros), produção, secretariado e apoio logístico.  
Padre Edgar (São Cristovão) consultoria e redacção de texto.

Universidade senior de Sta. Maria Maior

*Local: morada(s)* Espaço expositivo do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo).

*Local: entidade(s)* Centro de Inovação da Mouraria

*Resultados esperados* No final do ano será apresentada uma exposição final dos trabalhos fotográficos que ficará patente no Centro de Inovação da Mouraria. Será editada uma publicação sobre o património arquitetónico e imaterial da Mouraria com ensaios e trabalhos fotográficos, numa edição de 200 exemplares. A exposição deverá ter visitantes amigos dos formandos e visitantes do CIM. A previsão será a de pelo menos 100 visitantes.

*Valor* 11285.00 EUR

*Cronograma* Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* PontualExpo aberta diariamente 1 mês no Verão

*Nº de destinatários* 150

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 6* Modulos de Férias Letivas

*Descrição* Os mais novos têm muito mais tempo de férias do que os seus pais e a sua ocupação durante as férias é um problema. Existem algumas entidades com programas disponíveis mas a oferta não é suficiente. A organização de módulos de férias letivas vem responder a esta necessidade, colocando diversos desafios à criatividade dos mais novos, tendo sempre como tema o património da Mouraria e a história da cidade de Lisboa. Assim serão desenvolvidas atividades como por exemplo: encontrar detalhes nas fachadas e interiores, trabalhar os padrões azulejares para pintar, construir maquetas com motivos pré desenhados de monumentos e perceber a sua estrutura, trabalhar com fotografia e vídeo e visitar espaços como o Arquivo Fotográfico e a Cinemateca Júnior.  
A oferta é constituída por um conjunto de atividades diárias, em 2 semanas no mês de Julho ou Agosto, maioritariamente práticas incluindo também momentos expositivos e de discussão crítica de trabalhos. Serão admitidos alunos de fora do bairro podendo estas

atividades ter custos de participação para elementos fora do BIP contribuindo para a sustentabilidade financeira das Oficinas do Património no ano seguinte.

**Recursos humanos**

Maria do Carmo Rolo, articulação com o CIM e entidades parceiras, aquisição de materiais, formadora licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa. Joana Gouveia Alves, formadora em história da arquitetura e artes visuais.  
João Filipe Silva, formador Arquitecto com Mestrado em Realização e Produção Audiovisual  
Secretariado (Bairros), responsável pela logística e assistente da formação.  
Convidados para oficinas de ilustração, tipografia, pintura.

**Local: morada(s)**

Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Associação Renovar a Mouraria

**Resultados esperados**

No final das Oficinas do Património de Verão, 2 grupos de 20 jovens terão visitado pelo menos 3 lugares do seu bairro e conhecido a sua história. Quarenta formandos terão desenvolvido as suas competências nas áreas artísticas e terão tido contacto com artistas e arquitetos de diversas áreas. Espera-se que estes jovens, mais despertos, comecem a apreciar e a frequentar espaços de carácter museológico e monumental com um renovado interesse pelo aprofundamento de alguns conhecimentos da história. Além disso, espera-se a alteração e melhoria do comportamento em prol de um maior civismo e corresponsabilidade do património comum. O registo desta actividade estará disponível no website das Oficinas do Património e espera-se uma interação dos jovens nas redes sociais que dê continuidade ao projeto.

**Valor** 3780.00 EUR

**Cronograma** Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Diário

**Nº de destinatários** 40

**Objectivos específicos para que concorre** 2, 3

**Actividade 7**

Serviço Educativo

**Descrição**

Será feita a avaliação das formações e das atividades através do resultado de questionários, do número de participantes, e do feedback dos envolvidos e dos parceiros com o intuito de melhorar a oferta. Todo o conhecimento acumulado na preparação das atividades, nomeadamente para o





curso de fotografia (At. 2), para o módulo de férias letivas (At. 6) e para a dinamização das rotas da Mouraria (At. 4), serão sistematizados para a construção de uma oferta de Serviço Educativo para Escolas e Público Adulto, que será comercializado no final do primeiro ano, tendo em vista a sustentabilidade futura do projeto. O website (At. 3) servirá como dinamizador da oferta do Serviço Educativo, aproveitando o facto de estar diretamente associado às rotas (At. 1).

O Serviço Educativo em si consistirá numa série de atividades artísticas relacionadas com o património da Mouraria, como por exemplo, a sua identificação e representação, por intermédio de desenhos, pinturas, esculturas em material moldável, maquetes, fotografias, etc.

Visto que o Serviço Educativo será trabalhado aquando da investigação do património, será um modelo a ser desenvolvido em paralelo com os diferentes grupos de trabalho (At. 2 e 6 - Curso de Fotografia, e Módulos de Férias).

Será constituída uma associação, "Oficinas do Património" encarregue de gerir todas as atividades futuras relacionadas com o conhecimento e a experiência adquiridas nas diferentes atividades do projeto, procurando dar-lhe continuidade.

**Recursos humanos**

O Serviço Educativo será desenvolvido com base na investigação do património e no aprofundamento do conhecimento das rotas (Atividade 1), em conjunto com Joana Gouveia Alves, Doutorada pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne e Instituto Superior Técnico; João Filipe Silva, arquiteto e Mestre em Produção e Realização audiovisual pelo Instituto Politécnico do Porto e Maria do Carmo Rolo, licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes e pós-graduada em Práticas Culturais pela Universidade Nova de Lisboa.

**Local: morada(s)**

Sala Multiusos e Sala de Reuniões do CIM, Rua dos Lagares 23, 1100-022 Lisboa (ver declaração em anexo). Sala de Apoio ao Estudo da ARM, Beco do Rosendo 8, 1100-034 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Filmadoria, Centro de Inovação da Mouraria, Associação Renovar a Mouraria

**Resultados esperados**

O Serviço Educativo espera dotar alunos de ferramentas que os ajudem a compreender melhor os edifícios e lugares que os rodeiam. É de esperar que após o desenvolvimento de uma determinada atividade como, por exemplo, a construção uma pequena maquete de um dos largos da Mouraria, o aluno seja capaz de compreender os diferentes tipos de escalas que compõem os edifícios do largo, a hierarquização dos elementos urbanos, ou a importância de determinada fachada.

No primeiro ano espera-se abranger uma turma sénior de 25 alunos, uma turma de jovens de 25 alunos, grupos de 20 alunos nas férias letivas e participantes das visitas de estudo que podem ser entre 140 a 400 alunos. Nos anos

seguintes, espera-se um número de utentes equivalente ou superior, para o serviço educativo.  
 Todo o conteúdo proposto nas atividades, deverá fazer parte de uma oferta de serviço educativo que poderá ser usado por outros grupos (académicos ou informais) que desejarem obter formação nesta área.  
 Constituir-se-á uma associação no âmbito desta atividade que deverá perdurar no tempo, e cujo principal intuito será o da coesão social através dos serviços educativos, com o objectivo da valorização do património local.  
 Constituição de um pacote de atividades que possa ser replicado noutros bairros com metodologia semelhante.

<i>Valor</i>	6025.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 6

#### Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Maria do Carmo Laginha Rolo (Bairros), Coordenador Geral
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	252
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	João Filipe Fernandes da Silva (Filmadoria), Formador e diretor criativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1512
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Padre Edgar Clara (Paróquia de São Cristovão), Consultor para o Património

*Horas realizadas para o projeto* 60

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Filipa Bolotinha (ARM), Consultora

*Horas realizadas para o projeto* 80

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Susana Simplício (ARM/Bairros), Contabilidade

*Horas realizadas para o projeto* 60

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Elemento a contratar (Bairros), Secretariado

*Horas realizadas para o projeto* 1134

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formadores convidados

*Horas realizadas para o projeto* 20

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Joana de Almeida Gouveia O. Alves, Formadora e Diretora de Investigação e Produção

*Horas realizadas para o projeto* 1512

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira



Morador no bairro do projeto Nã o

**Criação de emprego (Impacto)**

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 650

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 70

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0



<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	15
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1
<i>Exposição</i>	1

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6030.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	19850.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7870.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2310.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	5500.00 EUR
<i>Obras</i>	1500.00 EUR
<i>Total</i>	43060 EUR

#### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local
<i>Valor</i>	43060.00 EUR

#### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro de Inovação da Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5010.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do Espaço da Sala Multiusos para 20 sessões (123€/dia); Cedência do Espaço Expositivo para 21 dias úteis (70€/dia);

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

	Cedência da Sala de Reuniões para 18 reuniões (60€/dia).
<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço para realização de atividades 1000€ (50€ x 20 sessões); Colaboração/Encaminhamento de visitantes e grupo de apoio ao estudo - Não financeiro.
<i>Entidade</i>	Saber Maior, Universidade Sénior de Santa Maria Maior
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Encaminhamento de formandos e apoio às recolhas de património imaterial.
<i>Entidade</i>	Filmadoria
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	7752.00 EUR
<i>Descrição</i>	Aluguer dos postos de trabalho no CIM 2583€ (215,25€ x 12 meses); Cedência de material informático e licenças de software 737,88€ (61,49€ x 12 meses); Deslocações necessárias à investigação 432€ (36€ x 12 meses); Equipamento Audiovisual 4000€ (100€ x 40 dias).
<i>Entidade</i>	Igreja de São Cristovão
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria e estabelecimento de contatos para acesso a espaços do património edificado religioso na Mouraria 1500€ (25€ x 60 horas)
<i>Entidade</i>	Associação Bairros
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	4916.00 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação de Recursos Humanos ao projeto 4916€: Coordenador Geral 2016€ (8€ x 252 horas); Contabilidade 900€ (15€ x 60 horas); Consultoria 2000€ (25€ x 80 horas).





<i>Total das Actividades</i>	43060 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	43060 EUR
<i>Total do Projeto</i>	63538 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	770

